

Alexandre vê risco de fuga e decreta prisão preventiva de Bolsonaro

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, decretou a prisão preventiva do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) neste sábado (22/11). Ele foi preso pela Polícia Federal no início da manhã, em Brasília, e levado à superintendência da PF.

Segundo a decisão, Alexandre viu “elevado risco de fuga” de Bolsonaro. O ministro foi informado de que ele tentou romper a tornozeleira eletrônica em casa pouco depois da meia-noite deste sábado.

Na véspera, o senador Flávio Bolsonaro (PL) havia convocado uma vigília de apoiadores em frente ao condomínio do ex-presidente. A PF viu risco de que isso criasse “ambiente propício” para a fuga.

Bolsonaro ficará detido em aposentos de estado maior na superintendência da PF na capital federal. O local conta com cama de solteiro, ar condicionado, televisão, frigobar, armários e banheiro privativo.

As condições do quarto são bem superiores à da sala da sede da PF em Curitiba onde o presidente Lula (PT) ficou preso após a condenação na ‘lava jato’.

Veja abaixo o local onde Bolsonaro ficará preso:

<https://cdn-conjur.s3.amazonaws.com/uploads/2025/11/WhatsApp-Video-2025-11-22-at-11.52.10.mp4>

Próximos passos

A prisão não trata da execução da pena pela condenação de Bolsonaro na ação sobre a trama golpista para anular as eleições de 2022, porque o processo ainda não transitou em julgado

A decisão de Alexandre será levada para referendo em sessão extraordinária da 1ª Turma do STF na segunda-feira (24/11), das 8h às 20h.

Em nota, a defesa de Bolsonaro argumenta que a justificativa da prisão está “calcada em uma vigília de orações” e afirma que vai recorrer da decisão.

Plano de fuga

Segundo a decisão de Alexandre, Bolsonaro violou a tornozeleira eletrônica em casa, à 0h08 deste sábado. A infração foi detectada pelo Centro de Integração de Monitoração Integrada do Distrito Federal, que fiscaliza os equipamentos.

Para o ministro, “a informação constata a intenção do condenado de romper a tornozeleira eletrônica para garantir êxito em sua fuga, facilitada pela confusão causada pela manifestação convocada por seu filho”.

Alexandre afirma no documento que essa tentativa somou-se a “gravíssimos indícios da eventual tentativa de fuga” que já eram observados em relação a Bolsonaro e aliados.

Segundo a PF, é a mesma estratégia da organização criminosa que tentou um golpe de Estado em 2022: uso de milícias digitais e aglomerações tais como a dos acampamentos golpistas, se estendendo por dias e criando ambiente propício para a fuga.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Segundo a PF, Bolsonaro tentou romper a tornozeleira eletrônica

Uma das possibilidades levantadas por Moraes na decisão é que Bolsonaro poderia tentar se abrigar em alguma embaixada — ele vive a 13 km do setor de embaixadas em Brasília, distância que pode ser percorrida de carro em 15 minutos.

Além dos “gravíssimos indícios da eventual tentativa de fuga”, o ministro do STF ainda citou que dois outros condenados pelo Supremo conseguiu deixar o país, apesar de cautelares contra eles: os deputados federais [Carla Zambelli](#), que está presa na Itália, e [Alexandre Ramagem](#), que foi para os Estados Unidos.

Já o também deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL), [réu por coação no curso do processo](#) devido à sua atuação nos EUA para tentar livrar o pai da condenação, está fora do Brasil.

“A repetição do *modus operandi* da convocação de apoiadores, com o objetivo de causar tumulto para a efetivação de interesses pessoais criminosos; a possibilidade de tentativa de fuga para alguma das embaixadas próxima à residência do réu; e a reiterada conduta de evasão do território nacional praticada por corrêu, aliada política e familiar evidenciam o elevado risco de fuga”, concluiu.

Entre prisões

A prisão foi decretada um dia depois de a defesa de Bolsonaro [ter pedido prisão domiciliar humanitária](#), para que ele pudesse cumprir pena sem abandonar tratamentos de saúde.

No início do mês, o colegiado [rejeitou os embargos de declaração](#) contra o acórdão condenatório. Ainda cabe recurso, cujo prazo vence no início da semana que vem.

**Clique [aqui](#) para ler a decisão
Pet 14.129**

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-nov-22/alexandre-determina-prisao-preventiva-de-jair-bolsonaro/>